

Visão: "Que até 2020 Santa Maria esteja entre os três melhores municípios do Rio Grande do Sul, com mais de 100 mil habitantes, em indicadores de saneamento".
1 Qualificar os serviços de Abastecimento de água potável

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Entraves	Ações Viabilizadoras
Universalizar o suprimento de água potável	Índice de atendimento urbano de água	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água /Total de economias existentes no Município	Atingir 100% no índice de atendimento de água na área urbana de Santa Maria até 2020	Falta de projetos para ampliação do sistema	Elaborar o projeto geral do sistema de distribuição de água na área urbana
				Falta de recursos para ampliação o sistema	Captar recursos nos Ministérios das Cidades, Integração Nacional e no Governo do Estado
	Índice de atendimento de água nas áreas urbanas isoladas	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água /Total de economias existentes nas áreas urbanas isoladas	Atingir 100% no índice de atendimento de água nas áreas urbanas isoladas até 2015	Falta de projetos para ampliação do sistema	Elaborar o projeto geral do sistema de distribuição de água nas áreas urbanas isoladas
				Falta de recursos para ampliação o sistema	Captar recursos nos Ministérios das Cidades, Integração Nacional e no Governo do Estado
				O contrato atual não contempla área urbana isolada	Termo aditivo ou contemplar o item no novo contrato
	Índice de atendimento de água nos núcleos rurais com mais de 10 economias	Número de núcleos rurais com mais de 10 economias abastecidos com água potável/ Número total de núcleos rurais com mais de 10 economias existentes nos Distritos	Criar um programa de construção de cisternas e poços artesianos para disponibilizar água potável em núcleos rurais que tenham mais de 10 economias até 2013	Falta de informações sobre o número dessas localidades	Fazer um levantamento das localidades rurais com mais de 10 economias que necessitam do programa
				Falta de projeto para captação de recursos Estaduais e Federais	Elaborar projetos para captação de recursos
	Índice de atendimento de água nas áreas quilombolas	Percentual de economias conectadas à rede de abastecimento de água nas áreas quilombolas /Total de economias existentes nas áreas quilombolas	Atingir 100% no índice de atendimento de água nas áreas quilombolas	Falta de projetos para ampliação do sistema	Elaborar o projeto do sistema de distribuição de água nas áreas quilombolas
				Falta de informações sobre quais são essas localidades	
	Índice de atendimento de água nas áreas indígenas	Número de economias conectadas à rede de abastecimento de água nas áreas indígenas /Total de economias existentes nas áreas indígenas	Atingir 100% no índice de atendimento de água nas áreas indígenas	Falta de projetos para ampliação do sistema	Elaborar o projeto do sistema de distribuição de água nas áreas indígenas
Falta de informações sobre quais são essas localidades					

Garantir a qualidade da água potável	Atender padrões de potabilidade	Total de coletas em conformidade com os padrões exigidos/Total de coletas realizadas	Ter 100% das coletas em conformidade	Falta de fiscalização do órgão de controle (vigilância sanitária)	Equipar os órgãos de controle para efetuar medições e tomar as medidas cabíveis
				A CORSAN não efetuar todos os processos que garantem a qualidade da água	
Manter regularidade no abastecimento de água	Continuidade do abastecimento	Número de horas sem fornecimento	Reduzir o período sem abastecimento	Racionamento de água em função da falta de chuva	Ter reservatórios com capacidade de acumulação
				Rompimento de tubulações	Ter tubulações/rotas alternativas de abastecimento
				Perdas do sistema	Ampliar a sistemática de controle e manutenção das redes/tubulações
Medir a satisfação dos Usuários	Índice de satisfação dos Usuários	Percentual de satisfação	Criar um mecanismo sistemático de pesquisa da satisfação dos Usuários	Falta de recursos financeiros	Ações de pressão pelo poder concedente e sociedade civil
				Resistência por parte da empresa concessionária do serviço	

2 Qualificar os serviços de Esgotamento Sanitário

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Entraves	Ações Viabilizadoras
Ampliar o sistema de coleta de esgotos	Redes de coleta de esgoto	Economias atendidas pela rede/total de economias existentes na área urbana do município	Atingir um índice de coleta de esgoto de: - 70% até 2015 - 85% até 2020 - 100% até 2025	Falta de projeto	Acompanhar as licitações de ampliação da rede de esgoto no Município e prever na renovação do contrato os objetivos estabelecidos nessa proposta.
				Falta de recursos financeiros	Captar recursos nos Ministérios das Cidades, Integração Nacional e no Governo do Estado
Aumentar o número de economias ligadas a rede de esgotos existente	Economias ligadas à rede de esgotos	Número de economias ligadas à rede de esgotos/Número total de economias onde passa a rede	Ter 100% das economias onde existe a rede de esgotos ligadas a rede até 2015	Não ligação das economias na rede de esgoto existente	Convencer os usuários a ligarem suas economias à rede existente
				Custo da ligação domiciliar depois que a prestadora termina o serviço de implantação da rede	No momento em que estiver sendo construída a rede de esgoto, a prestadora deve incentivar o usuário a realizar a ligação doméstica
				Falta de fiscalização	Aumentar a fiscalização e aplicabilidade da Lei
Aumentar a quantidade de esgoto tratado	Esgoto tratado	Quantidade de esgoto tratado/Quantidade de esgoto coletado	Manter o índice de 100% de tratamento do esgoto coletado	Não ligação das economias na rede de esgoto existente	Convencer os usuários a ligarem suas economias à rede existente
				Falta de fiscalização	Aumentar a fiscalização e aplicabilidade da Lei

Recuperar a qualidade da água dos arroios	Qualidade da água	Resolução nº 357, de 17 de março de 2005 do CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente)	Atender a Resolução do Conama nº 357, de 17 de março de 2005 - Atingir até 2020 parâmetros para a classe 3 e atingir até 2030 parâmetros para a classe 2	Hábito de parte da população de despejo de lixo e esgoto nos arroios	Realizar campanhas de conscientização e educação ambiental
				Falta de capacidade de fiscalização	Ampliar e capacitar à equipe de fiscalização

3 Qualificar os serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos Domésticos Urbanos

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Entraves	Ações Viabilizadoras
Disponibilizar para a comunidade um serviço de informações sobre destinação dos diferentes tipos de resíduos	Central de Informações	Central de Informações criada	Criar uma Central de Informações sobre todos os serviços ligados a destinação dos RSDU	Falta de equipe da SPA para executar a tarefa	Criar uma central de informações e equipá-la para operação
Possuir as informações da análise quantitativa e qualitativa dos RSDU	Sistema de dados dos RSU	Informações quantitativa e qualitativa dos RSU disponíveis	Criar um sistema de informações sobre os RSDU	Disponibilidade de informações da Prefeitura, Empreendedores (REVITA, ASMAR e Catadores) e Fepam	Fortalecer a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos do Condema para articular com as entidades envolvidas a disponibilização das informações
Elaborar um sistema de coleta de RSUD que valorize a dignidade humana	Sistema de Coleta de RSDU	Sistema criado	Criar um grupo interdisciplinar que realize uma proposta de sistema de coleta de RSUD que valorize a dignidade humana dos Catadores	Desarticulação do setor	Organizar reuniões entre o setor público e as entidades do setor para iniciar a discussão e idealização de um plano

Aumentar a área de cobertura e frequência do serviço de coleta de RSUD	Área de cobertura e frequência da coleta de RSU-D	Área atendida com coleta de RSU-D/Área urbana total do Município	Atender 100% da população do centro urbano (sede) com frequência diária pelo serviço de coleta de RSUD	Custo da coleta	Adequar economicamente o contrato fazendo um estudo permanente dos dados gerados no Sistema de Informações do RSUD
			Atender 100% da população dos bairros/vilas com frequência de 3x por semana, pelo serviço de coleta de RSUD		
		Frequência semanal da coleta de RSU-D	Possuir coleta nas Áreas Urbanas Isoladas (Distritos) de RSUD 2 vezes por semana		
			Manter a frequência da coleta de RSUD em 1 vez por semana da zona rural do Município e realizar o serviço sempre que haja eventos festivos		
Tratar 100% do resíduos dos serviços de tratamento de água e esgoto	Tratamento do lodo	Percentual do lodo tratado	A operadora do sistema deve desenvolver e implantar uma estrutura que trate 100% do lodo da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e da Estação de Tratamento de Água (ETA)	Não existe ainda uma definição de tratamento com bom custo benefício	Articulação das Instituições Ambientais para incentivar a Concessionária para utilizar tecnologias adequadas para o tratamento do lodo
Ampliar a Coleta Seletiva	Campanha de incentivo a Coleta Seletiva	Número de campanhas realizadas	Realizar campanhas de incentivo a separação do lixo	Falta de recursos financeiros; Falta de cultura da separação	Realizar parceria com os meio de comunicação para viabilizar as campanhas
	Resíduos reciclados	Porcentagem de resíduos sólidos urbanos reciclados	Reciclar as seguintes porcentagens do RSUD: - 10% até 2014 - 20% até 2016 - 30% até 2018 - 40% até 2020	Falta de mobilização da comunidade	Informar a comunidade da sistemática e cronograma da coleta
				Falta de recolhimento dos resíduos da coleta seletiva	Estabelecer um cronograma de coleta seletiva que recolha todo o resíduo disponibilizado
	Pontos de Entrega Voluntária	Pontos de Entrega Voluntária criados	Criar Pontos de Entrega Voluntária de resíduos na cidade	Falta de locais e sua gestão	Definir locais e como será realizada a gestão dos PEVs
Empresas de reciclagem	Número de Empresas instaladas no Município	Atrair, viabilizar a instalação de empresas de reciclagem (transformação) para Santa Maria	Falta de volume de resíduos recicláveis	Ampliar o volume de resíduos recicláveis	

	Legislação Municipal obrigando a integração no sistema de coleta seletiva	Legislação aprovada	Criar legislação que incentive os prédios, residências e condomínios se cadastrarem na coleta seletiva	Falta de legislação	Criar um grupo entre CMVSM, SMPA, SMF, CONDEMA, IE, SMCMU para formular o projeto de lei
Prever a ampliação ou construção de um novo Aterro Sanitário	Aterro sanitário	Possuir aterro sanitário	A partir de 80% de ocupação do Aterro Sanitário existente, viabilizar sua ampliação ou construção de novo Aterro	Falta de monitorização da ocupação do Aterro	Implantar uma sistemática dentro da SPA que monitore o percentual de ocupação do aterro
Diminuir a sujeira nas vias públicas da Cidade	Varrição urbana	KM de sarjeta com varrição	Ampliar a área de varrição para toda área urbana do Município	Falta de recursos financeiros	Utilização de novas tecnologias
		Número de parques e praças			
	Lixeiras	Número de lixeiras	Atingir o índice de 1 lixeira para cada 50 metros de vias do perímetro central da Cidade	Vandalismo	Realização de campanhas educativas
				Falta de recursos financeiros	Buscar parceria no setor privado

4 Qualificar os serviços de Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Entraves	Ações Viabilizadoras
Ampliar a rede coletora de águas pluviais	Cadastro da atual rede coletora pluvial	Rede atual digitalizada	Realizar o cadastramento e a digitalização da atual rede coletora pluvial até 2013	Reduzido quadro técnico	Contratar servidores ou terceirizar a elaboração do Cadastramento
				Falta de recursos financeiros	Captar recursos no Ministério das Cidades ou utilizar os recursos do Fundo de Gestão Compartilhada
	Rede coletora pluvial	Km	Ter 100% das vias públicas atendidas pela rede coletora pluvial até 2025	Falta de projetos e recursos financeiros	Captar recursos no Ministério das Cidades ou utilizar os recursos do Fundo de Gestão Compartilhada
Incentivar a construção de edificações autosustentáveis	Aproveitamento da água da chuva	Número de edificações	Elaborar políticas públicas para coleta e aproveitamento das águas das chuvas	Maior custo das edificações	Redução na tributação - "Imposto Verde"
Construir calçadas e praças públicas com pavimentos que absorvam a água das chuvas	Área	m ²	Elaborar políticas públicas para utilização de pavimentação permeável	Falta de recursos financeiros	Captar recursos nos Ministérios das Cidades e no Governo do Estado
				Falta de legislação tornando o uso de pavimentação permeável obrigatório	Articular os setores envolvidos para debater a proposta junto a Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores

5 Criar um Grupo de discussão sobre a renovação do Contrato de Concessão do Município com a CORSAN, com base na Lei Federal 11.445 de 01/01/2007

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entraves	Ações Viabilizadoras
----------	-----------	---------	----------	----------	----------------------

Iniciar uma profunda discussão sobre o tema	Grupo de trabalho	Grupo de trabalho criado	Criar um grupo de trabalho para discutir o novo contrato entre o município e a CORSAN	Agenda Prefeitura e CORSAN	Articular as entidades relacionadas com o setor
Criar o Fundo de Gestão Compartilhada	Fundo de Gestão Compartilhada	Fundo de Gestão Compartilhada criado	Incluir nas reuniões do Grupo de Trabalho a criação do Fundo de Gestão Compartilhada na negociação com a CORSAN	Contrato vence em 2016	

6 Elaborar convênio com entidade existente de fiscalização e/ou regulação do setor de Saneamento - Lei Federal 11.445

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Entraves	Ações Viabilizadoras
Possuir convênio com uma entidade reguladora	Convênio	Convênio realizado	Viabilizar convênio com a AGERGS que contemple peculiaridades específicas de Santa Maria e Região	Contrato vence em 2016	Articulação entre a Prefeitura Municipal e a Corsan para contatar a Agergs
					Criar uma representação da AGERGS na região

7 Analisar a viabilidade de criação de uma Autarquia para gerenciar o sistema de Saneamento do Município

Objetivo	Indicador	Métrica	Propostas	Entraves	Ações Viabilizadoras
Criar um grupo de trabalho para analisar a viabilidade de criação de uma Autarquia Municipal para gerenciar o sistema de Saneamento do Município	Grupo de Trabalho	Grupo de Trabalho criado	Reunir especialistas em saneamento e direito público para analisar a viabilidade de criação de uma Companhia Municipal de Saneamento	O município não comporta a estrutura física e técnica para operacionalizar o gerenciamento do Sistema de Saneamento Ambiental	Permanecer com o sistema vigente ou privatizar a operacionalização do gerenciamento